XII Salão de Iniciação Científica PUCRS

ENFRENTAMENTO RELIGIOSO/ESPIRITUAL DIANTE DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: UM ESTUDO PILOTO

Bolsista: Priscila Lawrenz, Elisa Kern de Castro (orientadora)

Faculdade de Psicologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Resumo

Introdução

O câncer é um conjunto de mais de 200 doenças (Speechley & Rosenfield, 2000), causado por múltiplos fatores que surgem em decorrência da interação genética e ambiental (Xavier, Gottlieb & Costa, 2006). O câncer de mama é o de maior incidência entre as mulheres, especialmente as que estão entre os 45 e 55 anos, constituindo-se como o segundo tipo de câncer mais comum no mundo. Quanto mais tarde for realizado o diagnóstico, mais invasivo e mutilante pode se tornar o tratamento (Nazário & Kemp, 2007). Os fatores religiosos e espirituais têm sido relacionados a diversos aspectos de adaptação ao diagnóstico e tratamento do câncer, indicando sua importância para a saúde e recuperação dos pacientes. O enfrentamento religioso e espiritual caracteriza-se como uma estratégia que utiliza a religião, a espiritualidade ou a fé para lidar com eventos estressantes. Contudo, o uso positivo ou negativo da religiosidade está relacionado ao modo de lidar com o evento estressor e com as crenças pessoais de cada sujeito (Pargament, 1997).

Objetivo

Com o intuito de proporcionar um maior conhecimento sobre o uso da espiritualidade/religiosidade no enfrentamento do câncer de mama, a presente pesquisa busca avaliar os estilos (positivos e negativos) de enfrentamento religioso/espiritual de mulheres que vivenciam ou vivenciaram o diagnóstico e o tratamento do câncer de mama, relacionando-os com variáveis sociodemógraficas e clínicas.

Método

Delineamento: trata-se de um estudo piloto, de caráter transversal e correlacional.

Participantes: 23 mulheres diagnosticadas com câncer de mama e vinculadas à Liga Feminina de Combate ao Câncer (LIGA) e/ou ao Grupo Amigos de Mãos Dadas, ambos localizados na cidade de Nova Hamburgo.

Instrumentos utilizados: ficha de dados sociodemográficos e clínicos e Escala de *Coping* Religioso-Espiritual (CRE). A escala contém 87 questões baseadas em uma escala Likert de 1 a 5 pontos (nem um pouco à muitíssimo) que avalia o modo (positivo ou negativo) com que os indivíduos utilizam a religião/espiritualidade para lidar com eventos ou situações estressantes (Panzini & Bandeira, 2005).

Procedimentos éticos: projeto submetido ao Comitê de Ética da Unisinos e subsequente apresentação às instituições parceiras do estudo. Todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

As análises descritivas demonstraram que a média de idade das mulheres participantes do estudo é de 50,8 anos (DP = 8,36), a de escolaridade é de 6,3 anos (DP = 2,7) e a de tempo de diagnóstico é de 46,8 meses (DP = 43,6). Quinze participantes definiram-se como católicas e as demais como pertencentes a outras religiões. Não foram encontradas correlações significativas entre o tipo de enfrentamento religioso/espiritual e as variáveis sociodemógraficas (idade e escolaridade) e clínica (tempo de diagnóstico).

Conclusão

No Brasil, apesar da importância da religião e da espiritualidade para as pessoas, demonstrada nas diferentes crenças religiosas existentes (IBGE, 2000), são escassos os estudos relacionando espiritualidade e religião com câncer. Investigar os modos de enfrentamento religioso/espiritual pode auxiliar na elaboração de intervenções para o tratamento em saúde (Panzini & Bandeira, 2007). Esses resultados de ausência de relação não eram esperados, pois divergem da literatura internacional que demonstra uma associação do enfrentamento religioso-espiritual com variáveis clínicas da doença. Com o aumento da amostra espera-se que esses resultados sejam alterados.

Referências

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE: 2000.

NAZÁRIO, Alfonso Celso Pinto; KEMP, Cláudio. Câncer de mama. In: A.C. Lopes (Ed.). *Diagnóstico e tratamento, volume 3*. Barueri, SP: Manole, 2007, p. 692-709.

PANZINI, Raquel Gehrke; BANDEIRA, Denise Ruschel. Escala de coping religioso-espiritual (escala CRE): elaboração e validação de construto. Psicologia em Movimento, Maringá, p. 507-516, 2005.

PANZINI, Raquel Gehrke; BANDEIRA, Denise Ruschel. Coping (enfrentamento) religioso/espiritual. Revista de Psiquiatria Clínica, p. 126-135, 2007.

PARGAMENT, Kenneth. *The psycology of religion and coping: theory, research, practice*. New York: Guilford Press, 1997.

SPEECHLEY, Val; ROSENFIELD, Maxine. *Tudo sobre câncer*. São Paulo: Andrei, 2000.

XAVIER, Ana Carolina Galtarossa; GOTTLIEB, Robert Lawrence; COSTA, Luciano José Megale. Prevenção em oncologia. In: A. C. Lopes (Ed.). *Diagnóstico e tratamento, volume 1*. Barueri, SP: Manole, 2006, p. 623-633.